

CONVITE

A Prefeitura de Balneário Piçarras convida a todos a participar de 2ª Audiência Pública Virtual no dia 05 de novembro de 2025 para a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança para implantação do **EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL - DAXO - R. BRASÍLIA**

Horário: 18:00h

Links para participar da audiência:

Transmitido também por youtube:

https://www.youtube.com/channel/UC7E_oLzkv_lbggf4jrRJ2hQ

Todos os documentos relativos à audiência pública estarão disponíveis na página da SEPLAN na internet:

<https://balneariopicarras.atende.net/subportal/secretaria-municipal-de-planejamento-urbano-seplan#!/tipo/pagina/valor/240>

A Audiência Pública Virtual será realizada online via aplicativo:

meet.google.com/qoo-pwaq-ykt

e suas considerações poderão ser enviadas em formulário próprio pelo link abaixo:

<https://forms.gle/brHSaRG8oVMhYsKB7>



JORNAL DO
COMÉRCIO

CNPJ 33.072.996/0001-08

Esta publicação foi realizada e certificada no dia 28 de outubro de 2025

Essa publicação está disponível no site do Jornal do Comércio pelo link jornaljc.com.br/publicacoes-legais

ECONOMIA.

Penha publica Plano de Gestão Integrada da Orla e avança para audiência pública

A Prefeitura de Penha tornou público o Plano de Gestão Integrada da Orla (PGIO), disponibilizado oficialmente no site do município. A publicação é um passo fundamental no processo de gestão costeira, pois garante a transparência e a participação social — sendo também prerrogativa para a realização da audiência pública que antecede a implementação das ações previstas.

A partir desta etapa, o município avança para a audiência pública, consolidando a versão final do plano que orientará as políticas de gestão da zona costeira de Penha. A audiência será realizada no mês que vem, em data a ser confirmada.



O PGIO de Penha integra o Projeto Orla, iniciativa nacional conduzida pelo Governo Federal por meio do Ministério do Meio Ambiente e da Secretaria do Patrimônio da União, com o objetivo de disciplinar o uso e a ocupação da faixa litorânea de forma sustentável.

Em Penha, o plano foi construído de maneira participativa, envolvendo o poder público, entidades ambientais, setor produtivo e sociedade civil. O documento traz um diagnóstico detalhado da orla — que se estende por 31 km e abrange as praias — e propõe ações estratégicas para a conservação ambiental, ordenamento urbano, acessibilidade, segurança e valorização do patrimônio natural e cultural.

Segundo o superintendente do Instituto do Meio Ambiente de Penha (IMAP), Luiz Carlos Matsuda, a publicação do PGIO representa “um marco na gestão ambiental do município, que passa a contar com um instrumento técnico e participativo para garantir o uso sustentável da nossa orla, equilibrando turismo, moradia e preservação”.